

DICAS PARA ADUBAÇÃO

1. Faça a adubação quando as plantas necessitam dos nutrientes e seja específico com suas necessidades. Durante o crescimento, dê atenção à quantidade equilibrada de nitrogênio, fósforo e potássio, para um crescimento vigoroso. Em momentos como floração e frutificação, leve em consideração a redução do nitrogênio e o aumento de fósforo e potássio, importantes nessa fase.
2. Evite adubar as plantas quando elas entram em dormência, porque elas pouco aproveitam os fertilizantes.
3. A correção do pH é primordial para que as plantas possam absorver os fertilizantes do solo. De nada adianta colocar litros de adubo em um solo excessivamente ácido. A absorção será pequena e você vai perder muito dinheiro, já que muitos fertilizantes são rapidamente perdidos para o ambiente.

Antes da implantação e na manutenção de jardins, hortas e pomares, solicite a análise de solo. Ela lhe dá o diagnóstico correto do estado atual do solo, em termos de fertilidade e características físicas, além da necessidade de calcário.

4. Na praia e em outros solos arenosos, acostume-se a fertilizar com mais frequência. Isso acontece por os nutrientes infiltram-se com mais facilidade neste tipo de solo, e assim se perdem mais rapidamente para o ambiente.
5. A adubação de base pode ser a diferença entre o sucesso e fracasso do plantio e transplante. Enriquecer o solo com uma boa quantidade de matéria orgânica, como esterco de curral bem curtido, e nutrientes próprios para um perfeito desenvolvimento das raízes, como fósforo e potássio, fazem toda a diferença no vigor inicial da planta muitas vezes no seu desenvolvimento final.

Coloque as doses maiores de nitrogênio quando a planta já estiver bem estabelecida e dando sinais de crescimento. O Nitrogênio na base pode ser utilizado, mas preferencialmente com adubos de liberação lenta e em quantidades modestas caso contrário pode queimar as raízes.

6. Não deixe faltar água às suas plantas durante o período subsequente à adubação. Elas tendem a acumular os sais dos fertilizantes e podem desidratar-se facilmente, irrigando bem você previne sérios danos.
7. A adubação ideal é aquela que é gradual e de acordo com a fase da planta, em termos de quantidade e qualidade de nutrientes. No entanto, geralmente os adubos de liberação lenta são caros e sua compra pode ser inviável. Aproveite a capacidade que as plantas tem de armazenar nutrientes em seus tecidos, como o nitrogênio por exemplo e lembre-se disso quando foi fertilizar hortaliças.

Não adube se já estiver pensando na colheita, os altos níveis de nitrogênio acumulados podem ser prejudiciais à saúde de quem consumir folhas e frutos.

8. Aplique os fertilizantes em dose menor ou igual à indicada na embalagem do produto. Principalmente se eles forem adubos ricos em nitrogénio, como a ureia, matéria orgânica, ou fosfamónio NPK 10-10-10.

É muito comum as plantas murcharem e morrerem da noite para o dia, devido à aplicação excessiva de adubos.

9. Os dias nublados são os melhores para fertilizar as plantas. Evita-se a ação do sol intenso sobre as plantas, que ficam sensibilizadas e perde-se menos nitrogénio por volatilização. Da mesma forma, os dias chuvosos provocam grandes perdas de nutrientes, que são carregados pela água.

10. Nunca utilize matéria orgânica mal curtida, assim como restos de alimentos, cascas, etc., diretamente sobre o solo.

A fermentação destes materiais produz substâncias que são muito prejudiciais às plantas, podendo queimar e apodrecer raízes e caule.

Faça sempre a compostagem destes materiais antes de os utilizar, desse modo, evitará danos nas plantas e aproveitará melhor os nutrientes que eles contém.

11. A fertilização mal calculada, seja em excesso ou aplicada em dias impróprios, não é somente um desperdício de dinheiro como um foco de contaminação ambiental. Os nutrientes perdidos para o ar por volatilização são prejudiciais à camada de ozono, os que são carregados pela água da chuva e regas, podem infiltrar-se até os lençóis subterrâneos e contaminar importantes fontes de água potável, é ainda bastante comum que cheguem aos cursos de água, como lagos e rios, e provoquem o crescimento exagerado de algas e plantas aquáticas.

Agora que já leu as nossas dicas de adubação não se esqueça de cuidar das suas plantas respeitando as necessidades das mesmas e o meio ambiente.

Uma adubação responsável é vital não só para as plantas que dela vão usufruir como para todos os seres vivos e o meio ambiente que vão ter contacto direto ou indireto com a mesma.

Para saber mais sobre adubação ou sobre qual o adubo que melhor se aplica ao seu caso, e outras informações sobre este tema, envie-nos as suas dúvidas através de email (geral.cooagrival@gmail.com) ou deixe-nos uma mensagem através da nossa página de facebook (<https://www.facebook.com/cooagrivalcaldasdarainha/>)

"A COOAGRICAL AO SEU LADO, PELAS SUAS CULTURAS"